

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8888 | Salvador, quinta-feira, 11.07.2024

Presidente em exercício Elder Perez



CAMPANHA SALARIAL



Igualdade de oportunidade, a bola da vez

JOÃO UBALDO

Paralelamente às negociações da campanha salarial, os diretores do Sindicato da Bahia ampliam as manifestações nas agências, para conversar com bancários e clientes sobre os prejuízos causados pelos bancos à todo o conjunto da sociedade



Os bancos precisam mostrar compromisso com políticas de combate à discriminação que garantam oportunidades, independentemente de gênero e raça. Bancários vão cobrar na negociação de hoje.

Página 3

Tarifas crescem bem acima da inflação

Página 2



Tarifas mega abusivas

Mesmo com padronização das operações, reajustes ficam acima da inflação

NEY SÁ
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **PADRONIZAÇÃO** de nomenclaturas das operações bancárias promovida pela Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) ganhou grande repercussão na mídia, ao entrar em vigor, segunda-feira. O que não aparece nos jornais, no entanto, é o aumento das tarifas bancárias que, nos últimos 12 meses, foram reajustadas mui-

to acima da inflação.

Enquanto a inflação acumulada entre maio de 2023 e mesmo mês deste ano ficou em 3,93%, as tarifas de 42 serviços bancários, entre os 50 principais, registraram em média 6,5% de aumento. Quase o dobro da inflação.

Não à toa, o valor arrecadado pelos bancos com tarifas e serviços cobre, com folga, as despesas de pessoal, inclusive salários, PLR e até indenizações trabalhistas.

A iniciativa de padronização é positiva, na medida em que dá transparência às informações, trazendo melhor compreensão ao cliente sobre a operação realizada, mas não se traduz na ampliação do acesso da população aos serviços bancários.

Bancos desrespeitam todas as medidas que tentam acabar com os abusos cobrados nas tarifas. Fazem tudo pelo lucro fácil, com o dinheiro do cidadão



JOÃO UBALDO - ARQUIVO

Inscrição para delegado sindical até amanhã

O **BANCÁRIO** associado ao Sindicato da Bahia interessado em ser delegado sindical

da Caixa e BNB ou representante sindical do BB, deve se atentar ao prazo da inscrição, que termina amanhã, às 17h. É só acessar o link <https://forms.gle/HF91k-4JPPuLDFZpQ6>.

Um dos critérios para participar é ter, pelo menos, três meses de sindicalização no dia das eleições e estar quite com as obrigações sindicais. Os votos serão computados entre 29 de julho e 9 de agosto.

O delegado sindical é o representante da categoria no local de trabalho. Ferramenta essencial para organizar a luta por um ambiente saudável.



TEMAS & DEBATES

Simone Weil, a filosofia e a vida

Carlos Pronzato *

Há alguns anos li um livro da escritora francesa de origem judia, Simone Weil (1909 - 1943), A condição operária e outros estudos sobre a opressão. Confesso que, além do conteúdo, fundamental para o entendimento do mundo dos criadores da riqueza, os operários, me impactou profundamente alguém que em tão curta existência, abordou com firmeza, independência e autonomia, temáticas essenciais à vida e à sua época de confrontos ideológicos fundantes, resultando daí reflexões e críticas perturbadoramente corajosas e vigentes nos dias de hoje, tempos da perniciosa ascensão da ultradireita com a bilionária maquinaria virtual de fake news, confrontando uma esquerda - institucional - perda nos labirintos neoliberais da capitulação de todo princípio ideológico na ambição do poder pelo poder.

E a dela não foi uma abordagem tradicional, um mergulho investigativo livre, acadêmico. A filósofa educada agnosticamente, de uma inteligência genial, incorruptível, se entregou de corpo e alma, no sentido literal de ambas palavras na imensidão das suas inquietações existenciais e espirituais, aliando no mesmo acidentado percurso da sua vida, preocupações filosóficas, políticas e religiosas.

Extremamente difícil resumir em poucas linhas o sentido mais puro da liberdade que Simone Weil buscou tenazmente na prática analisando com argúcia radical a exploração, e para isto foi trabalhar como operária numa fábrica entre 1934 e 1935. Na tentativa de verificar seu próprio período pacifista entre 1932 e 1938 (o abandona depois da entrada dos nazistas em Praga, em 1939) aborda o exame e o (sem) sentido da guerra, e para isto se alistou nas fileiras anarquistas na Guerra Civil Espanhola e se engajou também na resistência francesa na 2ª Guerra Mundial. Para pensar a revolução foi militar como sindicalista.

Com as atitudes concretas, entregou o próprio corpo como testemunho de uma experiência radical. Somente assim o conhecimento pode se aproximar da verdade, num contato direto com a vida. "A verdade não é apenas uma obra nascida do pensamento puro (...) Uma verdade é sempre o esplendor da realidade (...) Desejar a verdade é desejar o contato direto com a realidade." escreve Weil após vivenciar o compromisso consigo mesma, a simbiose essencial, braçal e intelectual.

* Carlos Pronzato é cineasta, diretor teatral, poeta e escritor. Sócio do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB). carlospronzato@gmail.com

*Artigo completo no site

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Mobilizados pela gratificação dos caixas do BB

EM MEIO à ameaça aos caixas do Banco do Brasil, de extinção de função, e a recente decisão judicial que cassou a liminar que garantia a gratificação aos profissionais, a reunião com os 260 bancários da Bahia e Sergipe, nesta semana, traçou estratégias para reverter o quadro.

Os caixas deliberaram que fosse levada à CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do BB) a proposta de realizar manifestações, inclusive com a conscientização dos clientes sobre a importância da manutenção do atendimento em guichês.

Para o membro da CEBB e diretor do Sindicato da Bahia, Fábio Ledo, "é importante manter a unidade e mobilização para reverter essa situação na mesa de negociação da campanha salarial".

A reunião contou com a participação da assessora jurídica da Contraf, Renata Cabral, que apresentou um histórico do processo da ação.

É bancário? Tem de ter direitos iguais

Terceira negociação ocorre hoje. Avanço só vem com pressão

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS precisam avançar em questões importantes para promover igualdade de oportunidades, como o fim das distorções salariais entre os gêneros e condições iguais nos processos de ascensão, para que mulheres, PCDs (Pessoas com Deficiência), negros e LGBTQs tenham maior representatividade nos cargos de chefia. A cobrança será feita na terceira negociação entre Comando Nacional dos Bancários e Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), hoje.

É preciso acabar com o preconceito nos bancos e criar um ambiente de trabalho inclusivo. As desigualdades são grandes. As mulheres, por exemplo, representam cerca de 50% do



quadro. A proporção, no entanto, não é refletida nos espaços de gerência e de comando.

Relatório do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudo Socioeconômico), revela que as bancárias recebem em média 22% menos do que os bancários. No caso das negras, a remuneração é 38% inferior à média dos homens brancos.

A média de remuneração na categoria é R\$ 8.082,00. Mas, enquanto os homens brancos recebem R\$ 9.570,00, os negros

ganham R\$ 7.526,00. Valores diferentes das mulheres brancas (R\$ 7.401,00) e negras (R\$ 5.950,00).

O relatório aponta ainda que a proporção de trabalhadores com deficiência contratados representa somente 4% da categoria. Em relação aos bancários parte da comunidade LGBTQ, não existem dados atualizados. A última pesquisa foi feita pela Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), em 2014. À época, cerca de 15% informaram não se identificar como heterossexual.

Diretores conversam com clientes e bancários de Simões Filho

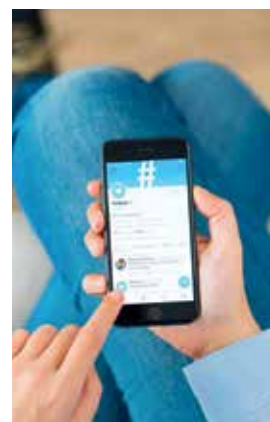


Pressão nas redes

PARA pressionar os bancos por avanços efetivos, a categoria deve participar em massa das manifestações nas redes sociais. Hoje, enquanto acontece a negociação sobre igualdade de oportunidade, tem tuitaço com a hashtag #JuntosPorIgualdade.

A mobilização nas redes sociais começa cedo, às 9h. A intenção é reforçar a luta contra as distorções salariais entre homens

e mulheres, combater ao preconceito e por condições igualitárias nos processos de ascensão nas empresas. Além de cobrar maior representatividade nos cargos de liderança para mulheres, pessoas com deficiência, negros e negras e LGBTQs.



A campanha em Simões Filho

A GANÂNCIA dos bancos, que lucraram mais de R\$ 144 bilhões em 2023, é denunciada nas manifestações do Sindicato da Bahia. Ao percorrer as agências, os diretores atualizam a categoria sobre as negociações da campanha e dialogam com a população.

Ontem, as visitas aconteceram em Simões Filho, Região Metropolitana. Os diretores destacaram que a lucratividade bilionária é sinal claro de que os bancos podem atender as reivindicações.

Para enfrentar o sistema financeiro, é

fundamental fortalecer a mobilização. A categoria luta por reajuste salarial com aumento real, PLR justa, melhoria de carreiras, redução dos juros, garantia de empregos, abertura de agências físicas, e combate ao assédio moral.

Além disso, os protestos destacaram como prioridade a preservação da saúde, especialmente a mental, diante da cobrança excessiva para bater metas abusivas e constantes ameaças de perda do emprego ou descomissionamento.

O lote vai virar

Se ligue. Segunda o preço muda. Corra e garanta desconto

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

SE PARTICIPAR da Corrida dos Bancários é bom, pagar preço promocional é melhor ainda. O segundo lote das inscrições vai até domingo. Os sindicalizados pagam apenas R\$ 74,00. Para o público geral custa R\$ 94,00. Os corredores têm de se ligar para não perder o prazo.

A partir de segunda-feira, começa o terceiro lote. Para os associados ao Sindicato, o valor

da inscrição será de R\$ 84,00. Os demais desembolsam R\$ 100,00. Os idosos e PCDs têm direito de pagar 50% do valor principal, que é R\$ 120,00. Em todos os casos, é necessário doar 1kg de alimento não perecível. As doações serão feitas para instituições de caridade.

Para garantir lugar na corrida, basta acessar o link: <https://www.centraldasinscricoes.com.br/evento/26-corrída-dos-bancarios>. A prova acontece no dia 25 de agosto, com largada às 6h30, na orla da Boca do Rio. Os percursos são: caminhada (4km) e corrida (4km ou 8km). É se inscrever e se preparar para cruzar a linha de chegada.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DIFERENÇA BÁSICA A declaração de Lula na Bolívia, de que o compromisso brasileiro hoje é “reduzir o déficit fiscal sem comprometer a capacidade de investimento público”, ou seja, não deixar os pobres à míngua, toca na essência da diferença entre a agenda ultraliberal, preocupada apenas com o lucro dos endinheirados, e a democracia social, voltada à redução das desigualdades gritantes no país.

NO PAREDÃO As provas da participação direta de Bolsonaro no roubo das joias da União, apresentadas pela PF, são abundantes e materiais. Se a PGR não ceder às pressões da extrema direita e fizer a denúncia, dificilmente o STF deixará de aceitá-la, com plenas possibilidades de condenação. As evidências são tão concretas, que deixá-lo na impunidade desmoraliza todo sistema de justiça.

NOVO CHEFÃO A continuar o agravamento da fama de Bolsonaro como golpista, trapaceiro e ladrão, como agora no caso das joias, o que reduzirá o capital eleitoral a uns poucos teleguiados insanos, aí a tendência é a direita se unificar para entregá-lo à própria sorte e até ajudar a sepultá-lo, a fim de abrir caminho para outro nome, um novo chefão. Segmentos das elites já vêm tentando isto.

MAIS PERIGOSO Está claro que, diante da impossibilidade de reverter a inelegibilidade de Bolsonaro, o ultraliberalismo aposta no governador Tarcísio de Freitas como o nome preferido para a eleição presidencial de 2026. Aliás, ele tem transformado São Paulo em um autêntico laboratório fascinzista. Mais perigoso do que o “professor”, como, dias atrás, chamou o ex-presidente.

CONTA OUTRA É muita cara-de-pau, melhor dizendo, cretínice, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, dizer que o risco da vitória russa na Ucrânia é encorajar “líderes autoritários no Irã, China e Coreia do Norte”. Ora, EUA e UE ameaçam bem mais a paz mundial do que qualquer outro país. Pura falácia imperialista para tentar justificar a guerra. E a mídia vende como “verdade”.

Pequenos Negócios saem do vermelho

O PROGRAMA Desenrola Pequenos Negócios, que busca fortalecer a economia nacional, ajuda pequenas empresas a regularizarem as finanças e voltarem ao mercado com mais competitividade e sustentabilidade.

Lançado em abril pelo governo federal, o programa renegociou cerca de R\$ 2,4 bilhões até 2 de julho. Mais de 69 mil contratos foram repactuados e 42 mil clientes beneficiados, aponta o MEMP (Ministério do Empreendedorismo, Micro e Pequenas Empresas).

Mas, um dado merece uma análise crítica e escancara a concentração de riqueza do

Brasil. A maior parte dos valores renegociados foi no Sudeste (R\$ 1,043 bilhão). Muito atrás aparece o Nordeste (R\$ 466 milhões). Na sequência, Sul (R\$ 340 milhões), Centro-Oeste (R\$ 237 milhões) e Norte (R\$ 104 milhões).

O Desenrola Pequenos Negócios visa renegociar dívidas de empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, com prazo até 31 de dezem-

bro. Débitos em atraso há mais de 90 dias podem ser renegociados sem limite de valor.



A felicidade de quem conseguiu renegociar a dívida

Quarta rodada do Society será dia 20

OS JOGADORES estão na expectativa para a quarta rodada do Campeonato de Futebol Society dos Bancários. A bola rola no campo da Asbac, Pituba, no dia 20 de julho.

A primeira partida, às 14h, será entre Elite e Cartola. Logo depois, Multi enfrenta Marula. O jogo começa às 15h30. As equipes prometem balançar muito a rede.